

1 **ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO**
2 **FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS**

3 Ao primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e doze, às nove horas, na sala de
4 reuniões do prédio da Reitoria, rua Gabriel Passos, número duzentos e cinquenta e nove,
5 Centro, Montes Claros – MG, teve início a continuação da décima nona reunião do
6 Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, presidida
7 pelo Reitor, o Professor José Ricardo Martins da Silva. Estiveram presentes os seguintes
8 membros: Adriana Regina Corrent, Álisson Magalhães Castro, Cláudio Roberto Ferreira
9 Mont'Alvão, Edmilson Tadeu Cassani, Elias Rodrigues de Oliveira Filho, João Antônio
10 Motta Neto, Júlio César Pereira Braga, Maria Araci Magalhães, Nelson Licínio Campos de
11 Oliveira, Paulo César Pinheiro de Azevedo, Rogério Mendes Murta e Valesca Rodrigues
12 de Souza e como convidado Rafael Farias Gonçalves. O Professor Paulo iniciou a reunião
13 com a apresentação dos informes sobre os jogos intercampi do IFNMG. Ele comentou
14 sobre as decisões tomadas no CONIF, quando os IFEs decidiram que não realizariam os
15 jogos regionais devido à greve dos servidores, entretanto, os responsáveis, à época, não
16 abriram mão dos jogos. Na oportunidade, foi nomeada uma comissão para discutir os
17 jogos regionais. O Professor Paulo ressaltou que o IFNMG, por não ter participado dos
18 jogos estaduais, não participará dos jogos Regionais este ano. Ele informou, que o
19 IFNMG estará realizando os jogos intercampi, porém, para que o evento seja de
20 qualidade, será preciso empenho de todos os ***campi***, **a data está prevista para o mês**
21 **de maio de dois mil e treze. Na oportunidade, o Professor Paulo propôs que o**
22 ***Campus* Januária sediasse os jogos, devido sua estrutura ser a mais adequada.**
23 **Após discussão, o Colégio aprovou a proposta. O Professor Paulo propôs, ainda,**
24 **que a Reitoria e os *campi*, exceto Januária, custeassem as despesas dos jogos, que**
25 **ficou definido em, aproximadamente, cento e sessenta mil reais. O Colégio acatou a**
26 **sugestão. O Professor Cláudio agradeceu a oportunidade de o *Campus* Januária**
27 **sediar os jogos e ressaltou que o *Campus* fará o melhor para a realização do**
28 **evento. Continuando com sua participação, o Professor Paulo apresentou os**
29 **informes sobre o Programa Mulheres Mil e explicou que este é um programa do**
30 **Governo Federal e que os envolvidos desenvolvem atividades voluntárias e que**
31 **este programa tem chance de fazer parte do PRONATEC. Na oportunidade, Valesca**
32 **lembrou que este programa teve origem no Canadá e ressaltou sua importância**
33 **social, pontuou também que as matrículas contam na Matriz do IFNMG. O**
34 **Assistente Social, Rony Enderson de Oliveira, falou sobre as atividades**

35 desenvolvidas e pediu apoio aos *campi* para dar continuidade com este programa.
36 Em seguida, a Professora Ramony Oliveira apresentou a readequação do Projeto de
37 Capacitação – EAD em Curso de Especialização, ela explicitou sobre: a
38 identificação, apresentação, justificativa, objetivos, metas, público alvo, conteúdo
39 programático, sistema de tutoria, corpo docente, metodologia, certificação e o
40 cronograma das atividades. Após questionamentos e esclarecimentos, o Colégio
41 aprovou a proposta. O Reitor informou ao Colégio que esta proposta seria aprovada
42 *ad referendum* do Conselho Superior, tendo em vista a urgência da matéria. Dando
43 prosseguimento, o Professor Antônio Carlos Soares Martins apresentou a proposta
44 de Institucionalização do *Campus* em EaD do IFNMG e explanou sobre: a EaD como
45 política Institucional no IFNMG, as ações para implantação da EaD no IFNMG em
46 dois mil e dez e dois mil e onze, as ações para consolidação da EaD no IFNMG em
47 dois mil e doze, a atual equipe da Rede e-Tec Brasil no IFNMG, Polos e Cursos e-Tec
48 do IFNMG, Polos aprovados, Termos de Cooperação assinados e o organograma da
49 proposta do *Campus* EaD. O Colégio discutiu exaustivamente a proposta. Em
50 seguida, o Reitor explicou que não tem disponível um CD dois para Institucionalizar
51 o *Campus*. O Professor Álisson Castro propôs que o Núcleo em EaD fosse
52 transformado em Diretoria Sistêmica, o Reitor explicou que, também, não tem
53 disponível um CD para Diretoria Sistêmica. Em seguida, foi apresentada outra
54 proposta de transformar o Núcleo, a princípio, em Coordenadoria de EaD e quando
55 os CDs fossem liberados transformaria em Diretoria Sistêmica, o Colégio aprovou
56 esta proposta. Em seguida, a Professora Ana Neta fez uso da palavra e fez uma
57 nova proposta ao Colégio, ela ressaltou a importância da institucionalização do
58 *Campus* EaD e propôs ceder o CD da Diretoria de Ensino, que está disponível no
59 momento, para instituir a Diretoria Sistêmica, até que fossem liberados os novos
60 CDs; em contrapartida, os *campi* cederiam três servidores com experiência para
61 completar a equipe da PROEN. Após discussão, o Colégio decidiu que esta seria
62 uma pauta para outra reunião e mantiveram a decisão anterior. Dando
63 prosseguimento, a Diretora de Ensino do *Campus* Arinos, Veranilda Lopes Moura
64 Fernandes, apresentou os Calendários de reposição/greve *Campus* Arinos, ela
65 explicou que os calendários foram construídos a partir de discussão com a
66 comunidade escolar. Ela apresentou os sábados e feriados letivos e pontuou os
67 detalhes mais relevantes dos calendários. Após alguns questionamentos e
68 esclarecimentos, foram aprovados os calendários. Dando prosseguimento, a

69 servidora Meirivan Batista de Oliveira apresentou os calendários de
70 reposição/greve do *Campus* Salinas. Ela explicou que esta proposta é resultado de
71 muita discussão com a comunidade escolar, tendo em vista que foram cinquenta e
72 sete dias de greve e pontuou as informações mais relevantes. Após discussão, foi
73 aprovada a proposta. Em seguida, o Professor Edmilson falou sobre a
74 reestruturação, expansão e diárias. Ele iniciou apresentando os documentos
75 necessários que devem estar disponíveis nas obras, elencou as orientações que a
76 CGU tem prestado aos gestores. Em seguida, ele discorreu sobre a necessidade de
77 maior atenção em relação ao preenchimento das propostas de concessão de diárias
78 e passagens, explicando que as propostas estão vindo para a aprovação com
79 muitos erros que precisam ser observados. Dando continuidade, o Professor
80 Edmilson apresentou uma tabela com dados sobre o valor aportado da Lei
81 Orçamentária Anual - LOA dois mil e doze para a expansão fase três. Após alguns
82 questionamentos e esclarecimentos, o Professor Fabrício Longuinhas Silva fez uso
83 da palavra e apresentou o Projeto do Curso Técnico em Administração do IFNMG -
84 *Campus* Almenara. Ele pontuou a identificação do *Campus* e do curso, a
85 justificativa, os objetivos, os requisitos de acesso ao curso, o perfil profissional dos
86 egressos do curso, a organização curricular, os critérios de avaliação, instalações e
87 equipamentos, pessoal docente e técnico administrativo e os certificados e
88 diplomas. A Professora Adriana ressaltou o anseio da comunidade pela implantação
89 deste curso, haja vista o *Campus* Almenara atender dezesseis microrregiões. O
90 Professor João Mota questionou a modalidade do curso e a viabilidade de ser só
91 subsequente. O Professor Fabrício explicou que o objetivo é oportunizar as
92 pessoas que trabalham e precisam de especialização, se fosse concomitante os
93 alunos estudantes do Ensino Médio, que, na maioria das vezes, não têm maturidade
94 para aproveitarem bem o curso teriam mais chances de aprovação com isso
95 “prejudicariam” os maiores interessados. Ele ressaltou que o Projeto do curso é
96 mutável podendo, portanto, ser modificado a qualquer tempo, se necessário. O
97 Professor Rogério lembrou que o Projeto foi passado pela CEPE e algumas
98 alterações foram sugeridas. O Projeto foi aprovado com unanimidade. Em seguida,
99 a Professora Eliane Macedo Sobrinho Santos apresentou a proposta da suspensão
100 de oferta do Curso Técnico em Agroecologia do IFNMG - *Campus* Araçuaí e a
101 implantação do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente no referido *Campus*.
102 Ela explicou que são dois os principais motivos para esta substituição: a estrutura

103 **do Campus que não tem o perfil agrário e seu espaço ser pequeno e com isso não**
104 **possibilita aos alunos aulas práticas do curso de Agroecologia, e o perfil dos**
105 **alunos que são urbanos, estes não têm atratividade pelo agrário, só fazem o curso**
106 **aqueles que não passam em Informática. O Professor João acrescentou que é a**
107 **favor da suspensão do curso, tendo em vista que, nesta conjuntura, o investimento**
108 **neste aluno não teria retorno para a sociedade. O Professor Rogério ratificou a fala**
109 **da professora e disse que já vivenciou a realidade do campus sendo também a**
110 **favor da suspensão do curso e salientou que esta decisão foi amplamente discutida**
111 **no campus. O Colégio aprovou a proposta da suspensão da oferta do Curso**
112 **Técnico em Agroecologia do IFNMG - Campus Araçuaí. Eliane continuou com sua**
113 **participação e apresentou o Projeto do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente**
114 **e explanou sobre:** a identificação do curso, a justificativa, os objetivos, a organização
115 curricular, os critérios de aproveitamento, conhecimentos e experiências anteriores, o
116 sistema de avaliação, o pessoal docente e técnico envolvido, as instalações e
117 equipamentos oferecidos aos professores e alunos, os certificados e diplomas expedidos
118 aos concluintes do curso e sobre os casos omissos. Após alguns questionamentos e
119 esclarecimentos, o Colégio aprovou a proposta. Dando prosseguimento, o Professor
120 Adriano José de Paula apresentou o Projeto do Curso Bacharelado em Administração
121 IFNMG -Campus Araçuaí. Ele explanou sobre: a identificação do curso, a justificativa, a
122 bibliografia básica e complementar, os critérios de aproveitamento de conhecimentos e
123 experiências anteriores, os critérios de avaliação da aprendizagem aplicados aos alunos
124 do curso, o sistema de avaliação do projeto do curso, o corpo docente, o corpo técnico
125 administrativo, as instalações e equipamentos oferecidos aos professores e alunos do
126 curso. Dando continuidade, o Professor Willy de Oliveira, como representante da
127 Comissão de Avaliação *in loco* das condições gerais para implantação de Cursos
128 Superiores, apresentou o relatório da avaliação *in loco*. Ele pontuou o objetivo da
129 avaliação e as considerações sobre: a matriz curricular do curso, o corpo docente, o
130 corpo técnico administrativo, o acervo bibliográfico, a coordenação de curso, a
131 infraestrutura. O Professor Willy fez as seguintes observações: foi detectado durante a
132 fase de coleta de dados através da realização de entrevistas e reuniões com Diretores do
133 Campus (Geral, Administração e Ensino) e Coordenador do curso o alto nível de
134 envolvimento e comprometimento com o Projeto Pedagógico, evidenciando a construção
135 coletiva do projeto. Ele disse que o quadro docente atende satisfatoriamente no tocante à
136 titulação e carga horária no curso e na Instituição. Detectou-se também que existe um

137 dimensionamento de recursos humanos no *campus* que permite a abertura do curso sem
138 sobrecarga excessiva de trabalho e sem prejuízo às demais atividades administrativas
139 que vêm sendo desempenhadas na Instituição. Quanto ao acervo bibliográfico, após
140 análise documental e verificação *in loco*, verificou-se que os títulos estão em
141 conformidade com o previsto no projeto pedagógico do curso para atendimento até o
142 quarto período do curso. Ele ressaltou que os títulos que faltam no acervo estão sendo
143 licitados. O Professor ressaltou que as instalações do *campus* Araçuaí no quesito
144 infraestrutura, equipamentos, bem como, a coordenação do curso, atendem
145 satisfatoriamente as necessidades para funcionamento do curso de Bacharelado em
146 Administração. Quanto ao Projeto Pedagógico foram recomendadas algumas alterações,
147 que foram atendidas prontamente. O Professor informou que, diante do exposto, a
148 Comissão de Avaliação *in loco* recomendava a autorização de funcionamento do Curso de
149 Bacharelado em Administração no *Campus* Araçuaí. Após discussão, o projeto foi
150 aprovado com unanimidade. Dando prosseguimento, os professores Renato Afonso Cota
151 Silva e Alison Zille Lopes apresentaram o Projeto do Curso de Bacharelado em Ciência da
152 Computação e o relatório da Comissão de Avaliação *in loco* das condições gerais para
153 implantação de Cursos Superiores. O Professor Renato apresentou o Projeto e pontuou:
154 a identificação do curso, a justificativa, os objetivos, o perfil profissional dos egressos do
155 curso, a organização curricular, os critérios de avaliação da aprendizagem, o sistema de
156 avaliação, o corpo docente, o corpo técnico administrativo e as instalações e
157 equipamentos. Em seguida, o Professor Alison Zille apresentou o relatório da Comissão
158 de Avaliação *in loco*. Ele ressaltou que o corpo docente, técnicos administrativos e a
159 direção do *campus* mostraram-se engajados no processo de planejamento e implantação
160 do curso. As instalações e equipamentos atuais atendem às necessidades iniciais para a
161 implantação do curso. Ele informou que há um cronograma de aquisição de parte do
162 acervo bibliográfico que falta. O professor pontuou algumas alterações sugeridas pela
163 comissão para o projeto pedagógico do curso e concluiu que a Comissão é favorável à
164 implantação do curso. Em seguida, o Professor Nelson ressaltou a alegria do *campus*
165 Montes Claros com a possibilidade da implantação do curso. O Professor Álisson Castro
166 parabenizou o coordenador pelo excelente projeto. Após alguns questionamentos e
167 esclarecimentos, o Colégio aprovou a proposta apresentada. Dando continuidade, a
168 Professora Adriana apresentou uma proposta de implantação do curso de Graduação em
169 Licenciatura em Educação do Campo, ela pontuou: o Projeto Político Pedagógico, a
170 identificação do projeto, a operacionalização da proposta. Ela explicou que este projeto

171 iria passar para aprovação no MEC e só se fosse aprovado no MEC e pelo Colégio seria
172 implantado. Após discussão, ficou definido que se o MEC aprovasse o projeto, o *Campus*
173 estaria autorizado a implantar o curso. Nada mais havendo a tratar, o Presidente
174 determinou o encerramento da reunião e a lavratura deste termo, para que surtam os
175 efeitos desejados, às dezessete horas deste mesmo dia, ocasião em que eu, Maria
176 Aparecida Melo de Miranda, lavrei a presente ata que após lida e se aprovada será
177 assinada por todos presentes.